

1 Ler e compreender.

O quadro que não quer acabar

Todas as noites, ao deitar, o Nicolas e a Katia ficavam a olhar para a parede nua do quarto. Conheciam de cor todas as ranhuras da parede e brincavam a quem encontrava primeiro a serpente, o lagarto, a chama, o pombo a voar. Mas estavam fartos daquela parede. Queriam algo novo para se distraírem quando todos pensavam que eles dormiam, mas estavam ambos acordados.

Pediram então à avó que lhes pintasse um dos seus quadros e ela estendeu uma tela que tapou toda a parede. Pintava durante o dia e ia-se embora antes das crianças regressarem da escola.

Mal se deitavam, o Nicolas e a Katia ficavam à descoberta dos mistérios do quadro. Quando apareceram as primeiras pinceladas, verdes e azuis, reagiram com entusiasmo, achando que se tratava de uma brisa de verão.



Celeste Maia, *O quadro que não quer acabar*, Publicações Dom Quixote, 2006

2 Interpretar.

a) Qual seria o grau de parentesco do Nicolas e da Katia? Justifica a tua resposta.

b) O que faziam as duas crianças, todas as noites, quando se deitavam?

c) Fartos da parede vazia do quarto, as crianças fizeram um pedido à avó. Qual foi?

d) O Nicolas e a Katia conseguiam acompanhar a pintura do quadro? Retira do texto a frase que justifica a tua resposta.

e) A que compararam as crianças as primeiras pinceladas do quadro da avó?

3 Conhecer e praticar a língua.

a) Completa o quadro.

	Sinal de pontuação	Tipo de frase
As crianças eram muito imaginativas.		
Que maravilha!		
Que horas são?		
Tem cuidado!		

b) Que outro sinal de pontuação poderia ser usado na última frase da tabela? Que tipo de frase obteríamos?

c) Classifica as frases, dizendo se são afirmativas ou negativas. Escreve o inverso de cada uma.

O Nicolas e a Kate nunca foram ao cinema.

A avó pintou um lindo quadro.

Alguém virou o balde de tinta.

4 Escrever.

Imagina o quadro que a avó do Nicolas e da Kate pintou. Desenha-o numa folha. Descreve-o, enumerando o que desenhou, em que posições, que cores usou, que materiais, etc.
